



Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Transformadoras, Energia e Actividades do Ambiente do Centro Sul e Regiões Autónomas

Organização dos Trabalhadores das Indústrias Metalúrgica, Química, Farmacêutica, Eléctrica, Celulose, Papel, Gráfica e Imprensa



AOS TRABALHADORES DA DYRUP POR AUMENTOS SALARIAIS DIGNOS

Após a entrega da nossa Proposta Reivindicativa para o ano 2015, que foi aprovada em plenário de trabalhadores, a empresa apresentou uma contra proposta cujo conteúdo passamos a informar:

- **Actualização salarial de 0,5% com retroactividade a Janeiro/2015, e atribuição de um prémio, a todos os trabalhadores, no valor de 200€ a pagar no mês de Março.**

Logo na reunião onde esta proposta nos foi colocada, a comissão sindical reagiu, informando a empresa que esta não correspondia às justas aspirações dos trabalhadores.

Após discussão desta proposta em plenário, os trabalhadores mandataram os seus representantes para apresentar uma proposta final à empresa, que passa por introduzir a massa salarial prevista para a atribuição do prémio e distribuí-la por igual no vencimento base de cada um dos trabalhadores, nos respectivos 14 meses do ano.

Esta é condição mínima para os trabalhadores aceitarem e encerrarem o processo negocial referente ao ano 2015. Acontece que até ao plenário realizado no dia 12 de Março de 2015, não obtivemos resposta alguma a esta posição por parte dos trabalhadores.

Os trabalhadores da Dyrup têm demonstrado ao longo do tempo o seu empenhamento, dedicação e esforço para o engrandecimento da empresa e projectar o seu futuro, como é exemplo o aumento da produtividade que se verificou no ano 2014.

Dado que, a empresa até este momento nada fez em relação a esta proposta final, e face à atitude da administração, os trabalhadores no último plenário decidiram promover as seguintes acções de luta:



- **Paralisar durante 2 horas nos dias 27, 30 e 31 de Março de 2015, das 9h00 às 11h00.**
- **Realizar plenários de trabalhadores nos dias acima mencionados, das 15h15 às 16h45.**

Entendem os trabalhadores que a empresa tem todas as condições de satisfazer a sua proposta final, se eventualmente não o fizer será apenas por teimosia, não restando outra solução aos trabalhadores que é levar por diante, em unidade, as acções que foram aprovadas em plenário, em defesa de aumentos salariais justos.

Para os trabalhadores, o processo não está encerrado, se eventualmente a empresa vier a processar o prémio no Mês de Março, consideramos uma afronta ao diálogo e à negociação com a qual sempre pautámos a nossa conduta.

NÃO À IMPOSIÇÃO! SIM À NEGOCIAÇÃO



Março/2015

A Comissão Sindical